Sistema CPS Duo™: ferramenta única para a entrega do eletrodo de VE, projetada para fornecer habilidade de empurrar o eletrodo com o guia e endireitá-lo com o fio guia

O sistema foi desenvolvido para que o médico possa posicionar o eletrodo ventricular esquerdo com o guia CPS Duo e, ao mesmo tempo, avançar com o fio guia do CPS Duo em um ramo do seio coronário. Adicionalmente o sistema foi desenvolvido para suportar a utilização em ambas as pontas, reduzindo, assim, mudanças durante o implante.

Design inovador dois em um

- O design do sistema CPS Duo (Figura 1) permite o uso simultâneo do fio guia e do guia para o posicionamento do eletrodo em VE.
- Quando utilizados juntos, o fio guia e o guia do CPS Duo facilitam o manuseio e o controle do eletrodo de VE.



Figura 1: CPS Duo e Eletrodo QuickFlex μ

Guia Oca

- O guia CPS Duo oferece suporte para ajustar e posicionar os eletrodos de VE da St. Jude Medical.
- O guia CPS Duo possui um perfil melhorado para a flexibilidade e um maior seguimento.

Fio Guia Flexível com Suporte Distal

- O fio guia CPS Duo apresenta uma flexibilidade para otimizar a subseção.
- Especificamente projetado com 0,012", o fio guia apresenta performance comparada aos

fios guias 0,014".

Manuseio dos eletrodos QuickSite e QuickFlex

- O eletrodo forma um ângulo de 90º quando o guia do CPS Duo é ligeiramente puxado para trás, conforme apresentado na Figura 2.
- O ângulo da ponta do eletrodo fornece controle direcional do fio guia
- O fio guia do CPS Duo forma um trilho pelo qual o eletrodo pode ser introduzido.

Sistema CPS DuoTM: parte da família de ferramentas de entrega CPS*, projetada para ajudá-lo com o sucesso na navegação para a entrega do eletrodo do VE.



Figura 2: Curvatura do Eletrodo QuickFlex μ com o CPS Duo

O menor eletrodo bipolar para melhorar o acesso em veias pequenas

O Eletrodo QuickFlexTM µ (micro) oferece uma excelente opção para alcançar, com o eletrodo de VE, posições nas veias, que no passado eram inalcançáveis. A ponta manobrável ajuda a guiar através de veias pequenas e agudas e a curvatura em S fornece uma estabilidade maior aos eletrodos. O eletrodo QuickFlexTM µ é o último lançamento para abranger e complementar o kit de eletrodos e ferramentas da St Jude Medical, desenvolvidas para diminuir horas de implante e aumentar a possibilidade de controle no acesso, entrega e fixação do novo eletrodo de VE.

"A posição menos adequada para estimular pode não responder à CRT. A posição do eletrodo de VE pode ser limitada pela anatomia e por fatores técnicos presentes, como a acessibilidade e

estabilidade do eletrodo dentro da região e da veia apropriada."⁽¹⁾

Estabilidade excepcional e desempenho para qualquer tipo de anatomia

O Eletrodo bipolar QuickFlex TM μ (micro) com um diâmetro reduzido se junta à família de eletrodos de CRT QuickFlex TM da St Jude Medical.

A família de eletrodos de VE, QuickFlexTM, fornece mais opões durante o procedimento - independente da anatomia venosa do paciente.

Baixo Perfil junto com flexibilidade e estabilidade com a curvatura em S

- Menor corpo do eletrodo: 4,3 French
- Menor ponta do eletrodo: 4,0 French
- Espaçamento ponta-anel de 20mm
- Opção de múltiplos vetores de estimulação de VE com a programação do $VectSelect^{TM}$ da configuração de pulso de VE
- Mecanismo de fixação com curva em S fornece estabilidade com taxa de 1% de deslocamento o menor de toda a indústria. (2)

Eletrodo com Isolamento Optim™

O isolamento Optim permite uma resistência à abrasão para eletrodos com diâmetro finos. Desenvolvido especificamente para o uso nos eletrodos cardíacos, o isolamento Optim combina a bioestabilidade e a flexibilidade de alto desempenho do silicone com a força de poliuretano, conforme apresentado na Figura 3.

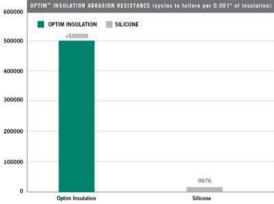


Figura 3: Desempenho do Optim⁽¹⁾

Posicionar o eletrodo de VE na melhor veia pode ser um desafio - especialmente se a veia for pequena. "Apesar do aumento de aprendizado, a taxa de insucesso de implante no seio coronário é de 10% como mostram os grandes estudos"⁽³⁾ O eletrodo Quickflex μ da St. Jude Medical oferece características superiores para melhorar o acesso a veias, possibilitando mais opções de posicionamento em veias pequenas, mais tortuosas, e nas anatomias com acesso difícil.

Referências Bibliográficas

- 1. Ypenburg C, van Bommel RJ, Delgado V, Mollema SA, Bleeker GB, Boersma E, et al. Optimal left ventricular lead position predicts reverse remodeling and survival after cardiac resynchronization therapy. J Am Coll Cardiol. 2008;52(17):1402-9. Comment in: J Am Coll Cardiol. 2008;52(17):1410-2.
- **2.** QuickSiteT Lead Family data represents data pooled on QuickSiteT Model 1056K and QuickSiteT Model 1056T leads from the RHYTHM ICD/ QuickSiteT Model 1056K Lead Study, (162 patients) and the RHYTHM ICD/QuickSiteT Model 1056T Lead Study (144 patients) [QuickSiteT Models 1056K and 1056T Lead User's Manual]. c 2005 St. Jude Medical.
- **3.** Nof E, Gurevitz O, Carraso S, Bar-Lev D, Luria D, Bachar S, E et al. Comparison of results with different left ventricular pacing leads. Europace. 2008;10(1):35-9..